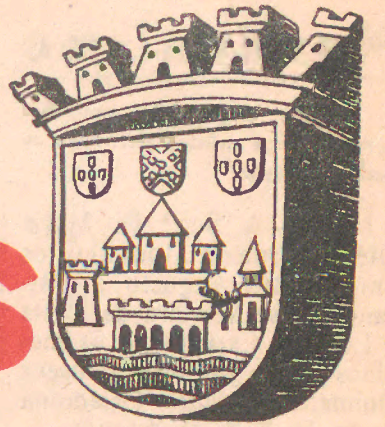


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Sentido Trágico da Vida...

Por A. ROCHA MARTINS

**Q**UEM, serenamente, se detém a contemplar o panorama que a vida dos homens, tão cheia de invejas e intrigas mesquinhas, nos vai oferecendo, chega, com toda a naturalidade, à conclusão de que há, para além de tudo, um sentimento trágico da vida, como tão belamente expressara Miguel Unamuno em uma das suas obras.

O homem foi criado por Deus para viver em paz com os seus irmãos e para, à sua volta, espalhar a tranquilidade consoladora duma existência que se vai gastando, no dia a dia, por vezes monótono, na prática do bem e da caridade. A História, porém, essa história que é «mestra da vida» como pensava Cícero, ensina a todos quão diferente é o modo de pensar e, sobretudo, de viver do homem no decurso dos tempos. Hoje mesmo, e talvez mais do que nunca, apesar das luzes dum progresso deslumbrante, o homem trabalha com o pensamento em si mesmo, num egoísmo atroz, e procura, legítima ou ilegítimamente, arredar do seu caminho tudo o que possa ser-lhe obstáculo à consecução dos seus fins. Orienta-o um sentido maquiavélico que veio dar origem ao tal sentimento trágico da vida.

Ouve-se, com muita frequência, a afirmação de que quase não vale a pena viver, e, sobretudo, adivinha-se, nas almas simples, bem formadas, um desalento torturante, uma incapacidade para vergastar este modo cruel de viver, esta forma de vida que a sociedade contemporânea, tão deseducada e selvagem em seus sentimentos, adopta descaradamente. A vida, por isso mesmo, apresenta aos nossos olhos um aspecto sinistro que leva os homens, os que têm ilusões, a congeminar sistemas e teorias em que são tratados e solucionados estes trágicos problemas da vida. Essas ilusões, aliás necessárias à condição humana, tão atreita ao desalento e ao pessimismo, representam, ao longo da vida, o que há de mais belo, de mais construtivo e de mais nobilitante para a espécie humana, acusando, também, a mais específica diferenciação dos outros seres que vagueiam pelo mundo. Não podemos meditar sobre as ilusões humanas sem uma sincera e profunda admiração por quantos as alimentam e programam com toda a generosidade. Este estado de espírito que procura conjugá-las, em aliança amorosa, com um trabalho de acção, é, indiscutivelmente, a base indispensável ao que pode gerar, não eternidades de felicidade, mas, pelo menos, momentos fugazes de bem estar, na doce expectativa de melhores dias, de mais justiça e de mais caridade. Os homens que lutam assim, sem desânimos nem desfalecimentos, formam, a nosso ver, a cadeia luminosa dos heróis e, pelo exemplo luminoso da sua vida, tornam-se credores de simpatia, ternura e admiração. Quantas vezes em momentos de reflexão, na solidão da própria vida, pensamos na grandeza de alma, no poder de inspiração, na firmeza de vontade desses lutadores que procuram, de boa vontade, construir um «mundo melhor» e mais pacífico. Ao mesmo tempo, porém, assalta-nos a ideia sinistra de que a vida continuará a programar-se nos mesmos caminhos onde crescem ódios, invejas, intrigas, solidões sem sentido, desprezos, perseguições, atropelos e mortes... Por toda a parte, no silêncio comovido da noite, continuamos a ouvir gemidos de dor, gritos de angústia, contorções de escárnio, lutas de interesses mesquinhos, cabalas de ignomínia, esgares de traição, alegrias de pecado, sonolências

(Continua na página 6)

## À Junta Autónoma das Estradas

Dum nosso estimado assinante, recebemos uma carta, contendo um justo apelo dirigido à Junta Autónoma das Estradas que perfilhamos inteiramente e plenamente convencidos que o mesmo não deixará de ser atendido no mais curto prazo de tempo possível.

Eis a carta:

Barcelos, 8/5/958

... Snr. Director do  
JORNAL DE BARCELOS

Há dias, vindo de regresso de Viana do Castelo e com destino a Barcelos, reparei que no primeiro desvio da estrada Viana-Barcelos se encontra uma indicação, em forma de seta, da Junta Autónoma das Estradas com a palavra PORTO e indicando a estrada pela beiramar em direcção a Espoende (povoação mais próxima).

Ora, Senhor Director: Aquela indicação, na minha humilde opinião prejudica imenso a nossa querida terra — Barcelos — pois que todos os estrangeiros vindos de Espanha, e ainda os habitantes do Alto Minho que se dirigem ao Porto, são «forçados» por aquela indicação a mudar de rumo deixando, por isso de conhecerem Barcelos, e uma magnífica estrada nacional.

Já é ter azar...

Não seria justo, Senhor Director, e até mais razoável que a indicação citada fosse feita em forma «V» e de tal maneira que se indicasse: PORTO — Por Espoende \_\_\_Kms. e PORTO — por Barcelos \_\_\_Kms.?

Assim é que estaria certo e não haveria prejuízo para qualquer das terras mencionadas.

A bem de Barcelos, venho lembrar a V. para que, por intermédio do Jornal que V. dirige, seja feito um apelo neste sentido à Junta Autónoma das Estradas, ciente de que tal seja atendido.

Creia-me muito atento e agradecido

Um leitor assíduo

## Política Social e Corporativa

Em 8 de Julho de 1955, na primeira fase da sua interferência ao mais alto nível no Ministério das Corporações e Previdência Social, o Snr. Dr. Veiga de Macedo proferiu um expressivo discurso, que bem pode considerar-se uma das pedras angulares da nova era de política social, que de então para cá sempre tem caracterizado o seu labor.

Espírito renovador e dinâmico anunciava então que a cruzada corporativa ia prosseguir, mas que antes de tudo seria precedida e logo acompanhada de uma «campanha de doutrinação».

Se os meios postos ao serviço da expressão e da transmissão de ideias e de sentimentos para esclarecer a opinião pública e sobretudo as entidades patronais, os trabalhadores e os dirigentes corporativos, isto no mundo da ruralidade, não têm resultado plenamente, pois que são diminutos e ainda hoje, na doutrina e acção bem limitados, isso não afrouxa ou esbate o vigor combativo pessoal de quem tudo sacrifica

para servir pelo «contacto directo com as pessoas, inclusivamente através de uma catequese individual, em que o entusiasmo e a inteligência robustecem a fé dos que crêem e galvanizem e convencem os incrédulos ou os menos esclarecidos».

Não é outra a intencionalidade da presença do Ministro das Corporações e Previdência Social, em Sarilhos Pequenos, quando ali esteve a assistir ao casamento de algumas dezenas de trabalhadores do Tejo. A forma como aquela gente rude recebeu aquele membro do Governo é mais um triunfo pessoal do seu ponto de vista.

Contudo, só, o Ministro não pode fazer com que um vasto País imbuído de uma imensa alegria pelo social, eivado de liberalismo individualista e exclusivista, mude satisfatoriamente, deixando meios ancestrais de rotina. Não quer dizer que, potencialmente, nós, os portugueses, não estejamos dotados de uma natural vocação para o bem, para o Bem Comum no sentido das Encíclicas e do

## M A R

Eu amo os infelizes deste mundo,  
Que a sua dor é funda como o mar...  
Eu amo a luz da tarde quando abunda  
Em sonhos dum adeus quase a chorar.

Eu amo a luz do sol ao dar às ondas  
Abraços de pureza em alva espuma.  
Eu amo a tua voz, quando me contas  
Segredos que se enrolam como a bruma...

O Mar é o canto azul da nostalgia  
Do céu que em si repousa e lhe é distante.  
Ó Mar, velhinho monge ciciante,  
Porque é que choras sempre, noite e dia?

E eu, que tanta vez fitei o mar,  
Nasceu-me na minh'alma uma saudade:  
Onde é que eu fui beber esta ansiedade  
Que em mim desperta em ondas a gritar?

Humano Mar distante de lonjura,  
De quem minh'alma é filha e encarnação,  
Não faças de meu peito costa dura  
Deixa dormir em paz o coração!

R. F.



## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Ofélia Carmona Moutinho, os Snrs. Padre Augusto de Miranda, José Moreira da Costa e Luís de Carvalho e as meninas Maria Manuela Fonseca Guimarães e Maria Orlandina Basto Pacheco Rodrigues.

Amanhã — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Gonçalves de Freitas Guimarães, os Snrs. Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas e José Serra Brito Limpo Santos e o menino Humberto Leonel Torres Fernandes.

Sábado — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Lídia Ferreira Carmo Calheiros Silva Figueiredo, D. Idalina da Costa Portela Carvalho e D. Maria da Conceição Malheiro Pereira R. Moreira, os Snrs. José Maria Gomes de Carvalho e Carlos Ferros e o menino José Manuel Lemos da Silva Corrêa.

2.<sup>a</sup>-feira — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria de Lourdes Torres Matos Carvalho e D. Maria Helena de Faria Carvalho, os Srs. Joaquim Macedo Gayo, Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira e Manuel Gomes de Azevedo e Sá e a menina Maria Helena Feio de Sá Carneiro.

3.<sup>a</sup>-feira — As Snr.<sup>as</sup> D. Samarina Coelho Gonçalves Vaz, D. Irene Miranda de Andrade e D. Olinda Gladys Nery Oliveira Gonzalez de Azevedo e o menino António Casimiro Guimarães Quinta.

4.<sup>a</sup>-feira — A Snr.<sup>a</sup> D. Beatriz Horta Carneiro, o Sr. José António Maciel Beleza e a menina Maria Helena Portela.

Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves

Corporativismo português. Não lhe facultemos, a essa vocação, um parto, mesmo difícil e caro, e veremos apesar de tudo o pleno malogro de uma «campanha de doutrinação» que é esperança e imposição da nossa era.

Muito recentemente, em 7 do corrente quase 3 anos decorridos sobre o aviso de urgência de doutrina e acção na política social e corporativa, disse o Snr. Dr. Veiga de Macedo na inauguração da Casa do Povo do Romeu, Mirandela: «Temos a consciência de que não é possível fazer tudo de um dia para o outro. A delicadeza e a amplitude dos problemas do trabalho agrícola são por tal forma evidentes que veleidade seria pretender solucioná-los integralmente em curto espaço de tempo. Constituiria injustiça clamorosa deixar entregues à sua sorte os homens que arroteiam a terra e que, amando-a entranhadamente, tantas vezes se vêem forçados a abandoná-la, em busca de novos rumos para a sua vida».

Isto prova que não basta uma acção pessoal por mais genial que seja capaz de gal-

## Nascimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, a nossa conterrânea Sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Fontainhas Graça Faria, esposa do nosso estimado amigo Snr. Joaquim Augusto Matos Viana Lopes, deu à luz um robusto menino.

— Também a nossa conterrânea Snr.<sup>a</sup> D. Maria Bárbara Araújo Novais, esposa do Snr. José de Sousa Calé, deu à luz uma menina.

Muitos parabéns.

## Baptizados

Na Igreja Matriz, recebeu as águas lustrais do baptismo um filho do nosso amigo Snr. Eleutério Leite de Sousa Perestrelo e da Snr.<sup>a</sup> D. Maria Deolinda da Silva Oliveira Perestrelo.

Recebeu o nome de José Maria, servindo de padrinhos o Snr. José Pereira de Faria e a Snr.<sup>a</sup> D. Maria da Silva Matos.

— No mesmo templo também se baptizou um filho do nosso conterrâneo Snr. Carlos Luís Neves da Cunha e da Snr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Coimbra Branquinho.

Ao neófito foi-lhe dado o nome de José Carlos e foram padrinhos o primo paterno Snr. Manuel Celso da Silva Cunha e a Snr.<sup>a</sup> D. Luísa da Conceição Branquinho Meira.

## Viagem ao Estrangeiro

Em viagem de recreio à Espanha, França, Holanda e Bélgica, partiram há dias, os nossos estimados amigos Senhores Dr. Francisco Rodrigues Torres e Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, acompanhados de suas Ex.<sup>mas</sup> esposas.

Desejamos-lhes boa viagem.

vanizar e convencer os incrédulos ou os menos esclarecidos ou, o que é pior, os hipócritas que escarnecem e minimizam por factos e obras a acção do Estado. Na verdade são muito urbanos os restantes meios de contacto para robustecer a inteligência e a fé corporativas...

Não é que nós acreditemos ou desejemos «pela pressão do ambiente do momento, enveredar pelo caminho das reformas profundas no domínio do trabalho ou da previdência social».

Mas estamos crentes que presta um grande serviço à Nação, combatendo entre outros contra um dos maiores flagelos do nosso tempo, o êxodo das populações rurais que tem sido motivo de vários apelos lancinantes na Assembleia Nacional, o Ministro que conseguir garantir aos trabalhadores do campo o que já hoje têm, no sector corporativo, os trabalhadores da cidade. E, supomos, não será pedir aquilo que a «sua eminente dignidade de pessoas cristãs» não imponha num Estado que é e foi sempre cristão.

M. C.

## Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa Telefone 5 39 54

## Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

## Santa Filomena

Na Capela de Santa Filomena, em Mouquim — Famalicão — principia uma solene novena em honra da grande milagrosa no dia 16 de Maio e terminará no dia 24. Esta novena tem duas finalidades: agradecer a Santa Filomena a cura da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Sousa Guimarães, funcionária distinta da C. T. T. de Vila Nova de Famalicão, e a preparação dos devotos para a festa do dia 25 de Maio, dia em que se comemora a descoberta do corpo de Santa Filomena.

Em 24 de Maio do ano de 1802 os escavadores encontraram a sepultura de Santa Filomena nas Catacumbas de Santa Priscila, em Roma, e o sarcófago foi aberto no dia seguinte 25 de Maio.

Ao abrir-se o túmulo, encontraram-se as relíquias da Santa Virgem e Mártir, com um vaso de vidro, contendo uma porção do seu sangue inteiramente ressequido.

Esta data vai ser comemorada festivamente no dia 25 do corrente mês, na primeira capela erigida em Portugal em louvor da milagrosa Santa e onde se encontra uma relíquia da mesma.

O Padre Sebastião Campos, que criou a «Obra de Santa Filomena» continua a pedir o auxílio de todos os devotos para levar a efeito a fundação de um orfanato para crianças pobres.

Todos os auxílios devem ser-lhe enviados para Mouquim — V. N. de Famalicão.

## Festa de S. Torcato

Está a realizar-se, em Guimarães, a romaria pequena, em honra de S. Torcato, com o seguinte programa:

HOJE — As 6 horas, Missa no Santuário. Turnos de adoração para mulheres.

As 8 horas, Missa na Capela da Fonte, erecta no lugar onde apareceu, neste dia, o Corpo de S. Torcato e que hoje e no domingo estará aberta a todos os romeiros.

As 19 horas, Missa Solene. Procissão do Santíssimo pelo Adro do Santuário. Encerramento do Sagrado Lausperene.

Quem neste dia, isolada ou colectivamente, visitar o Santuário pode ganhar Indulgência Plenária.

DIA 17 — Às 21 horas, Hora Santa.

DIA 18 — Às 6 horas, Missa na Igreja Paroquial. (Nesta Igreja se encontram a Capela-monumento e os túmulos primitivos onde esteve o Corpo de S. Torcato antes da trasladação para o Templo actual).

As 8,30 horas, Missa no Santuário.

As 11 horas, Missa Solene. As 16 horas, Sermão e Procissão. Louvores a S. Torcato. Nos intervalos, concerto por uma Filarmónica.

A Festa de Maio comemora o aparecimento do Santo. Torna-se solene com a vossa presença.

Ajudai as obras do Santuário com os vossos donativos.

## Festas das Cruzes

(Continuação do número anterior)

No domingo de tarde realizou-se o anunciado cortejo para a Batalha de Flores, com carros e indumentária dos Séculos XVIII e XIX, orientado pelo artista português Sr. Jaime Valverde.

Como já acentuamos o cortejo era pequeno. A Batalha de Flores, com muitas pétalas de flores naturais e serpentinas, decorreu animada.

## Festival no Rio Cávado

À noite, com as margens iluminadas a lumes vivos, efectuou-se no Rio Cávado a grandiosa sessão de fogo aquático e do ar dos consagrados pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo que terminou com uma feérica cachoeira luminosa.

Antes de principiar o festival foram lançados vários balões. A Comissão das Cruzes atribuiu três prémios para os melhores barcos iluminados que se apresentassem durante o festival, sendo classificados em 1.<sup>o</sup> lugar o barco apresentado pelo Grupo n.<sup>o</sup> 13 do Corpo Nacional de Escutas; em 2.<sup>o</sup> o barco «Milagre das Cruzes» apresentado pelo Sr. Eugénio Gonzalez, de Barcelinhos e em 3.<sup>o</sup> o do Sr. Ilídio Rocha.

O júri que os classificou, era constituído pelo Presidente da Comissão das Festas Snr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, pela distinta poetisa Snr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Couto Viana e pelos Snrs. David de Sousa, Luís Pedras e Jaime Ferreira, enviado especial de «O Comércio do Porto».

## Outras notas

Nas Festas tomaram parte as excelentes bandas de música de:

Escuteiros de Barroelas, Gueifães da Maia, Pevidém — Guimarães, Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e Órfãos de S. Caetano, Braga.

O policiamento na cidade, a cargo da P. S. P., organizado pelo Comandante do Posto de Barcelos Snr. João da Costa Amorim e Subchefe Snr. Mário Barros, merece parabéns.

A colaboração prestada pelo Comandante do Posto de Barcelos da G. N. R., 2.<sup>o</sup> sargento Snr. João de Barros Moreno e pelo Comandante do Posto de Viação e Trânsito, Subchefe Snr. Luís Monteiro, também merece louvores.

Merece referência o Stand apresentado, instalado no abarracamento das Festas das Cruzes, pelo representante nesta cidade do Gazcidra e das máquinas de costura «Necchi».

É pena que outras indústrias não sigam tão belo exemplo, durante o período das nossas tradicionais festas.

A Comissão das Festas deste ano, como oportunamente noticiamos, era constituída pelos Snrs.: Manuel Pereira da Quinta Júnior (Presidente), Dr. José António Pereira Machado, Fernando da Costa Fernandes, António José de Sousa Costa, António Ramos Fontainhas, Manuel Barbosa Faria, José Maria Fiuza, José da Silva Peixoto, Luís Pedras, Armindo Matos, António Jesus Fernandes, José Araújo Gonçalves, Júlio Valongo, Manuel Pacheco de Carvalho e Manuel Dias Gomes.

## VAI A LISBOA? HOSPEDE-SE V. EX.<sup>a</sup> NA PENSÃO SANTA CATARINA

Água corrente, quente e fria em todos os quartos e alguns com casa de banho privativa. Colchões : : : de moias em todas as camas : : : :

AMBIENTE ACOLHEDOR — ÓPTIMA SITUAÇÃO — FREQUÊNCIA ESCOLHIDA — BOA ALIMENTAÇÃO

R. Dr. Lutz de Almeida e Albuquerque, 6 (Próximo ao Chiado) — LISBOA

TELEFONE 36 61 06

## Solene Comemoração do 4.<sup>o</sup> Centenário

## Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

INÍCIO em 3 de Agosto, com a entrada na cidade da VIRGEM PEREGRINA e FECHO em 10 de Agosto, com a grandiosa Peregrinação à Franqueira.



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede - LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 - Telefone 8318

Descontos - Depósitos à Ordem e a Prazo - Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Correio das Aldeias

Silveiros, 11

**Pelas Escolas Primárias** - Em nossa última correspondência ocupámo-nos nesta secção da necessidade de se promover à construção dum segundo edifício escolar, cuja obra é verdadeiramente imprescindível e inadiável.

Hoje, porém, embora em assunto relacionado com as mesmas escolas, vamos ocupar-nos duma outra necessidade que, como a primeira, só às nossas dignas autoridades diz respeito e só elas podem fazer pôr em prática. Trata-se, pois, de proteger a escola existente contra os abusos e desmandos do rapazio que a todas as horas do dia se vêem no recinto escolar uns a saltar, outros a jogarem, etc., etc. Uns e outros não resistem à tentação de, diariamente, se depararem nas árvores existentes no citado recinto, partindo-lhes a ramagem; de treparem os muros de suporte, que cercam o recinto escolar, estragando-os e sujando-os e, alguns há que, na inconsciência mais ou menos própria da sua idade, chegam a subir para cima dos telhados do edifício, não olhando aos estragos que ali produzem e que os nossos prezados leitores facilmente conhecem.

Ora toda esta série de abusos consiste numa falta imperdoável e punível, primeiramente, dos pais ou encarregados da educação das citadas crianças que ali brincam livre e despreocupadamente durante horas e horas consecutivas.

Em segundo lugar, também somos obrigados a atribuir, embora parcialmente, culpabilidade do que se vem passando às nossas ilustres Professoras que, para debelar o mal e usando dos meios que têm ao seu alcance, depressa punham termo aos constantes abusos que dão motivo aos nossos comentários. Esses abusos são, sem sombra de dúvida, o fruto da demasiada benevolência de que as Senhoras Professoras tem usado para com algumas crianças, sobretudo rapazes que, em muitos casos, demonstram absoluta ignorância das mais elementares regras da civilização, o que é, realmente, para lamentar. Não está certo que se consintam rapazes e raparigas, uns em idade escolar e outros fora dela, dentro do recinto escolar a cometer as mais variadas tropelias, especialmente fora das horas em que funcionam as aulas.

Haja em atenção que se acabam de gastar bastantes milhares de escudos em obras de conservação do edifício escolar, mostrando este, agora, um aspecto lindíssimo tanto interior como exterior; que a continuidade de tais abusos constitui uma grave falta de respeito dos miúdos para com as Senhoras Professoras, visto que em parte estas são responsáveis pelos actos daqueles, pois para tal podem tomar atitudes repressivas; que a grande reparação porque as escolas acabam de passar são fruto de esforços da digníssima Junta local junto da Câmara Municipal e por esta custeadas, e que estes organismos administrativos tem toda a competência para tomar atitudes energéticas para com os pais das crianças e, até, para chamar a atenção das Senhoras Professoras nesse senti-

do; que a actual escola, ainda única, embora insuficiente, se deve à generosidade dum que foi filho ilustre e benemérito de Silveiros, o saudoso Senhor Comendador Miguel Gomes de Miranda, que a custeou integralmente e a ofereceu à sua terra natal, sendo isto, acima de tudo, mais um forte motivo que nos obriga a velar pelas nossas escolas com todo o carinho, até pela veneração que devemos ao seu fundador e, finalmente, que muitos pais permitem tanta liberdade aos seus filhos, não olhando às consequências a que uns e outros ficam sujeitos em resultado dessa liberdade excessiva e condenável, que tantos dissabores tem causado sob muitos pontos de vista.

E, a terminar, ousamos pedir a atenção das incansáveis professoras das escolas locais que, de colaboração com a digna Junta da nossa terra, colaboração essa que estamos certos lhes será rapidamente dispensada, a fim de se acabar completamente com os aludidos desmandos, fazendo sentir a todos - pais e filhos - as regras da civilização e as consequências da falta de respeito às mesmas.

Entretanto, recomendamos novamente que o portão de acesso ao recinto escolar se deve manter fechado com chave sempre que terminem as aulas, a fim de evitar certas... facilidades de ingresso no mesmo.

**Nota** - Para ilucidar alguns mal entendidos que - segundo nos afirmam - já têm produzido afirmações tendenciosas a fim da acção que vimos desenvolvendo neste jornal, desde já nos declaramos expostos às consequências que possam advir da disciplina que sem perda de tempo deve ser imposta às crianças que permanentemente ingressam no recinto escolar para se divertirem, pois também temos filhos em idade escolar. Devemos frisar, entretanto que não escrevemos só para os... outros, conforme alguém teve a ousadia de afirmar, mas sim para defender e prestigiar cada vez mais o bom nome da terra em que vivemos e servimos com todo o nosso entusiasmo.

**Falecimento** - No dia 23 do mês findo, faleceu nesta freguesia, com a idade de 63 anos, o Sr. José da Costa, indigente. Que Deus guarde a alma daquele que, enquanto pôde, foi sempre honesto trabalhador.

**O tempo e a agricultura** - Enquanto há pouco comentávamos os efeitos perniciosos da rigorosa invernia, que parecia continuar por todo o mês de Abril, não permitindo a floração das árvores de fruto nem o desenvolvimento de vides, etc., passamos seguidamente a suportar um período de sol abrasador, o qual rapidamente provocou os seus benéficos efeitos em todas as culturas e, dum modo especial, nas vinhas. Presentemente o tempo refrasceu bastante, mas continua a prever-se um bom ano agrícola. Os trabalhos do campo próprios da época em curso prosseguem activamente, sobretudo as sementeiras de milho nas terras temporais.

C.

Visado pela Censura

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

#### José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 - BARCELINHOS  
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Pereira, 5

**Festa do Convento** - Como é costume dos anos anteriores, realizam-se, no antigo convento de Frades, desta freguesia, as tradicionais festividades, em honra do Senhor da Fonte da Vida, que este ano, devido a várias circunstâncias, serão antecipadas para os dias 5 e 6 de Julho próximo futuro, e não em Agosto, como nos anos transactos.

Embora o programa não esteja, ainda, elaborado, a julgar pelo que sabemos, as festas prometem atingir, este ano, um brilhantismo extraordinário.

Estão, já, contratadas várias músicas que julgamos irem satisfazer plenamente aos mais exigentes apreciadores.

Além disso, colaboram também, no bom êxito destas solenidades, a que darão cunho de grandiosidade, as «Amplificações sonoras Campinho», desta freguesia; moderníssimas aparelhagens de som, cuja categoria e bom gosto do seu proprietário são, já, suficientemente conhecidos, em todo o nosso vasto concelho e em alguns concelhos vizinhos.

Os programas estão a ser convenientemente preparados, a fim de serem pregoeiros destas solenidades religiosas que queremos não sejam causa de ruína espiritual para ninguém, o que, infelizmente, acontece por vezes, em festas deste género, mas sim, que sejam um grande incentivo à devoção e amor a Jesus que é a verdadeira Fonte de toda a Vida.

**Subdiácono** - Foi com a máxima alegria que recebemos a notícia de que o filho desta terra, Joaquim da Silva Pinto, aluno do Seminário da S. P. M. C. U., de Cucujães, vai receber, no fim do corrente mês, a sagrada ordem de Subdiacnado.

Temos, portanto, a certeza de que, no próximo ano de 1959, Pereira vai viver horas de intensa satisfação ao ver subir, pela primeira vez, os degraus do altar, para celebrar a sua primeira missa, um dos seus filhos, coisa de que, em Pereira, já não há memória na presente geração.

Parabéns ao neo-subdiácono e parabéns à freguesia.

C.

Areias de Vilar, 7

No passado dia um foi inaugurada a nova capela do Hospital Granja de S. José, da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus. Constatou de missa solene e sermão, a que assistiram todos os trabalhadores da Granja e a maior parte dos 105 doentes internados. Estão de parabéns o dinâmico e bondoso director Fr. José Pedro Coelho e o nosso assinante P.º Manuel Martins da Costa que o Sr. Arcebispo acaba de nomear capelão.

C.

### CINEMA

Hoje, às 21.30 horas, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, o filme de grande intensidade dramática:

#### Juventude em perigo

Mais humano que «Fúria de Viver». Com James Whitmore, John Cassavettes e Sal Mineo.

Para adultos.

- No domingo, às 15.30 e às 21.30 horas, o filme alegre, cheio de frescura e mocidade:

#### Parada Imperial

Mais graciosa do que nunca, ROMY SCHNEIDER, a vedeta da simpatia, que interpretou «SISSI», «JUVENTUDE DE UMA RAINHA», «BAILE DA ÓPERA», etc.

Produção alemã, em Agfacolor e com música encantadora.

Para maiores de 12 anos.

Brevemente: O REI E EU, em CinemaScope.

Seja assinante do **Jornal de Barcelos**

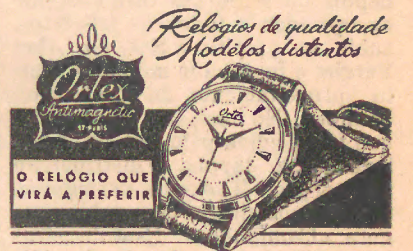
### Vinho Verde

S. GONÇALO Branco 26\$00  
Tinto 25\$00

genuíno de Amarante em garrafas de 5 litros.

#### CASA ÁGUA

Telefone 8445 BARCELOS



NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS. MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria

#### A. MILHAZES

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 PÓVOA DE VARZIM

### SEGURO POPULAR DE VIDA



Uma moeda que se guarda

UM SEGURO POPULAR DE VIDA

QUE SE ALCANÇA

50\$00

MENSAIS PERMITEM-LHE ADQUIRIR UM

#### SEGURO POPULAR DE VIDA

PARA AS ECONOMIAS MAIS MODESTAS O

#### SEGURO POPULAR DE VIDA

DA COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

É A MELHOR FORMA DE POUPAR



COMPANHIA DE SEGUROS

R. GARRETT, 56 LISBOA

# IMPÉRIO

AGENTE EM BARCELOS:

António Rodrigues Gomes da Costa





(Continuação da página 5)

lina Gomes do Rego, de 81 anos de idade, casada com o nosso amigo Snr. Domingos Manuel Rodrigues. O seu funeral realizou-se, ontem, com grande acompanhamento, para a nossa igreja onde houve officio e missa de corpo presente.

Incorporaram-se todas as Confrarias e tomou parte muita gente, mas o que mais nos apraz registar é que a Igreja esteve completamente cheia durante o officio. Isto conta mais que tudo.  
Paz à sua alma.

C.

Cristelo, 10

**Vida religiosa**—1) *Senhora do Rosário*—A antiquíssima Confraria do Rosário promoveu, ontem, a sua festa estatutária, imprimindo-lhe bastante brilho. De manhã, houve missa solene que as raparigas da J.A.C.F. cantaram. À tarde, depois do terço que teve cânticos apropriados a todos os mistérios, subiu ao púlpito o Snr. Dr. Abel Varzim e falou com método e muito aproveitamento, do Rosário da Senhora. No final, saiu a procissão que foi dirigida pelo Snr. Dr. Abel, fazendo-se, depois, a distribuição dos terços. Todas as cerimónias foram transmitidas pela cabine sonora «Campinho». Está de parabéns o tesoureiro Snr. Delfim Miranda Pedrosa.

2) *Senhora de Fátima*—No próximo dia 12, haverá como de costume, a procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima. Realiza-se no fim da devoção do Mês de Maria e prega o Snr. Dr. Abel Varzim.

3) *S. Isidro*—Também este ano haverá a festa de S. Isidro. Às 16 horas da tarde, depois do Mês de Maria, organizar-se-á a procissão para a Igreja onde é celebrada missa vespertina com ofertório solene, cujo produto reverterá a favor da A. Católica e da Catequese.

**Regresso**—Depois de passar vários anos no Brasil, regressou a casa dos seus com sua família, o Snr. Jorge Fernandes Mariz, a quem desejamos muita felicidade.

C.

Barqueiros, 12

**Mês de Maria**—Principiaram no 1.º de Maio, na nossa igreja paróquial, as devoções do Mês de Maria com regular assistência de fiéis. Este mês de Maio é um lindo mês consagrado a Nossa Senhora.

Na verdade, tudo presta homenagem à Rainha do Céu e da terra. Nos campos há vida e encanto; nos jardins as flores espalham perfumes; nas sombras dos arvoredos cantam, a seu jeito, as avezinhas. É a natureza em festa para louvar a sua Rainha. E poderemos esquecer Aquela que, há anos, desceu até nós para nos falar com ternura dos caminhos que levam a Cristo?

Que a nossa gente venha ajoelhar junto do Seu altar, todos os dias, à tardinha, e regressará a casa com o carinho da Mãe do Céu.

**Santa Filomena**—Desde ontem ficou exposta ao culto uma linda imagem de Santa Filomena que pessoa devota se dignou oferecer. Para a sua inauguração houve uma festa religiosa que constou de missa cantada pelo orfeão da J.A.C.F. e, à tarde, sermão pelo nosso Pároco que foi ouvido com muito agrado.

**Baptizados**—Com o nome de Manuel, recebeu o sacramento do baptismo, a 16 de Abril, um filho de Mário Gomes Aguiar e Clementina Fradique Gonçalves Souto; com o nome de Maria Francelina, a 20, uma filha de Américo Pereira e Deolinda Ferreira da Fonseca; recebendo o nome de Manuel Arlindo, a 4 deste mês, um filho de Mário Gomes Nogueira e Rosa Gonçalves Freitas.

**Na outra vida**—Passaram à outra vida, no dia 25 de Abril, Maria da Silva Santos, de 62 anos de idade, e, no dia 3 deste mês, Marcelina Gomes Miranda, de 50 anos de idade. Que descansem em paz.

C.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

NAVAS

GARANTIA DE PRECISÃO

**Said**

ANTI - MAGNÉTICO  
ANTI-CHOQUE-17 RUBIS

**VIDA DESPORTIVA**

Taça «Dr. Paulo Sarmento»

Principiou a disputar-se, no pretérito domingo, a segunda volta do torneio «Taça Dr. Paulo Sarmento».

Na Zona Norte, o Gil Vicente, Vianense e Chaves, ganharam aos visitantes por 5-1, 2-0 e 1-0 respectivamente Vila Real, Espinho e Sanjoanense.

O grupo barcelense que continua em lanterna vermelha venceu o «leader» da classificação pela rotunda vitória de 5-1.

A equipa gilista jogou em plano superior, demonstrando bem que o lugar que presentemente ocupa na tabela da classificação não traduz, de modo algum, o seu real valor.

Como já aqui acentuamos, acreditamos que, no decorrer da segunda volta o Gil Vicente melhora, e muito, a sua posição na tabela da classificação.

**Futebol**

Gil Vicente, 5 — Vila Real, 1

No jogo disputado no domingo no campo Adelino Ribeiro Novo o Gil Vicente venceu o Vila Real por 5-1. A assistência foi regular e o grupo barcelense fez uma boa exibição.

A primeira parte terminou por 2-0, sendo os golos marcados por Nolito aos 28 minutos e na transformação duma grande penalidade a cerca de cinco minutos do fim.

Nos primeiros minutos do segundo tempo, de penalty, o grupo visitante marcou o seu único golo e depois Gelucho, aos 20, 26 e 35 minutos marcou os outros golos da sua equipa.

A arbitragem do Snr. António Veloso, do Porto, embora pouco feliz, procurou ser imparcial.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Seródio, Canário e Valdemar; Silva e Vieira; Nova, Nolito, Gelucho, Teixeira e Marques.

**Oquei em Patins**

Principiou, no passado sábado, dia 10 do corrente, em Famacião, a disputar-se a «Taça de Honra».

O Oquei Clube de Barcelos

Estou completamente salvo

Para Salvação de todos empréstos de dinheiro e rendos

Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO  
EMPRESTA SEM MEDO  
FIGUEIREDO

COMPRA VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

**ACHADO**

Na Secretaria da Câmara Municipal encontra-se um porta moedas de senhora, contendo 6 chaves, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

**Farmácia de Serviço**

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia «OLIVEIRA», na Avenida dos C. da G. Guerra.

**FRANCISCO RAMALHO**  
Electricista

Montagem de máquinas, motores e instalações eléctricas

Largo da Estação Telef. 18 P. F.

**NINE**

**Excursão a Espanha**

EM AGÓSTO DE 1958  
Informações: Drogaria Pimenta do Vale e Papelaria Liz — Barcelos

**Caseiro**

Precisa-se para terras, cuja extensão permite a manutenção de seis bovinos. Informa: Francisco Miranda Campelo — Silveiros — Barcelos.

perdeu por 4-3 frente ao Vianense, tendo alinhado com: Arantes, Mesquita, Miranda, Oscar e Querido e a sexto jogador Víctor.

O Clube Desp. da TEBE venceu ao Taipas por 5-3. Alinharam pelo Clube D. da TEBE: Sebastião, Figueiredo, Matos, Carvalho e Nestor. A sexto jogador João.

As equipas barcelenses fizeram boas exhibições.

**Columbofilia**

Realiza-se no próximo domingo, dia 18, o Concurso de Entroncamento, num total de 229 kms. A entrega dos pombos deve ser feita no sábado, das 14 às 16 horas e a dos comprovadores às 21 h.

**Agenda Médica**

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 6398

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões . Raios X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residência: Arcoselo—Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

**Dr. José António Torres**  
MÉDICO  
Consultório:  
Rua D. António Barroso  
Telefone 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria  
Telefone 8559

**Camilo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Profese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 68  
Telefone 8321

**PEIXOTO**

comunica aos seus Excelentíssimos Clientes que tem o seu carro Mercedes Benz 180 devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações: telefones 8488 e 8475 (residência).

**Packard**  
ANTI-MAGNÉTICO

Hora exacta  
SUISSE

Agente em Barcelos  
Ourivesaria e Relojoaria  
**A. MILHAZES**  
R. D. António Barroso, 8  
Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5  
PÓVOA DE VARZIM

**150 Contos**

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca.  
Informa esta Redacção.

**RELOJOARIA CARVALHO**

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

**DINHEIRO**  
S/ AUTOMOVEIS  
S/ PROPRIEDADES

emprestamos com rapidez e nas melhores condições

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

NO PORTO—PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º—Telef. 26706-30181-31038  
EM LISBOA—PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.º—Telef. 35313-366812-366731  
colham referencias





# A POENTE DA FRANQUEIRA

## NOTA DA QUINZENA

### Ascensão do Senhor

A Festa da Ascensão de Jesus ao Céu é celebrada

na Igreja ao som dos mais entusiasmados cânticos de libertação: «Cristo, subindo ao Céu, levou captivo o captivo».

E, de facto, nada há de tão impressionante como a alegria dos Apóstolos ao proclamar a «liberdade com que Jesus Cristo os veio libertar». Para eles, que viviam em tempos de escravatura humana e de servidão política, a palavra libertação tinha um significado especial!

Já o Pai de João Baptista, Zacarias, ousara cantar, anunciando o Messias: «a fim de que, sem medo, libertos dos nossos inimigos, O possamos servir».

João Evangelista dá a razão desta alegria: «Foi a Verdade que nos libertou». S. Paulo, principal cantor da libertação, diz, por sua vez, que foi Cristo que nos trouxe a liberdade, proclamando, sem rodeios: «onde existir o espírito de Deus, aí existe também a liberdade».

Não uma liberdade qualquer, mas, no dizer do mesmo Apóstolo: «a gloriosa liberdade dos Filhos de Deus». Ao que faz eco S. Tiago afirmando igualmente que Jesus nos veio trazer uma lei: a lei da perfeita liberdade.

Para os cristãos, a liberdade de Filhos de Deus é uma liberdade perfeita, uma liberdade gloriosa, uma liberdade eterna.

Não faltavam, porém — diz S. Paulo — os falsos irmãos que se introduziram no meio cristão, «para espisar a liberdade de que gozamos em Jesus Cristo, a fim de nos sujeitar de novo». Contra eles reage o Apóstolo, para que fique bem assente que o Evangelho de Jesus é um Evangelho de libertação.

Enquanto todos entenderam a «gloriosa e perfeita» liberdade do cristão, nada houve a temer.

Mas quando a liberdade foi adulterada, e, em nome do Evangelho ou à sombra dele, se começou a proclamar o direito à liberdade de tudo, até de fazer o mal, então o mundo começou a perder de novo a liberdade. Adulterar a letra ou o espírito do Evangelho é perdê-lo. E, à medida que se perde, perde-se também a liberdade. Depois de quase dois séculos de revoluções pela liberdade, nunca

o mundo esteve tão submetido à escravidão, como hoje. Não será esta tremenda lição digno assunto de uma oportuna meditação?

O cristão — se assenta a sua liberdade em Cristo — é, por definição, um homem livre. Não pode submeter-se a nenhuma escravatura, sem que a sua alma sangre de dor. Mas ele compreende o que é a liberdade e não pode renunciar a ela, pronto sempre a morrer por ela: liberdade de servir a Deus; liberdade de viver segundo a sua vocação e os direitos da sua natureza humana; liberdade de constituir família e ter casa e pão para ela; liberdade de angariar esse pão, esse sol, esse lar, pelo esforço do seu trabalho honesto; liberdade de ascender aos benefícios da civilização; liberdade de se associar aos outros homens para promover o bem comum; liberdade de praticar o bem; liberdade de amar os seus semelhantes, qualquer que seja a sua raça, cor, categoria social ou educação. Numa palavra: liberdade de ser homem em toda a acepção da palavra e de ajudar os outros a sê-lo também. Nunca liberdade de mentir, de sonhar, de odiar, de explorar o próximo, de matar, de corromper, de insultar os sentimentos alheios, de destruir as fontes da vida, de ser prejudicial aos outros — indivíduos ou povos.

A liberdade que a Ascensão canta, com tanto ardor e entusiasmo, é a libertação do mal ou, por outras palavras, da escravatura do diabo. Aqueles que, sinceramente, aderem a Cristo, podem cantá-la gloriosamente. Os outros, por mais senhores ou poderosos que apareçam, são escravos afinal das suas paixões, e, por essas cadeias, da mão férrea de Satanás. Esses não compreenderão nunca a gloriosa e perfeita liberdade que a Ascensão nos anuncia.

E enquanto se não compreender, será tudo uma grande baralhada. Continuaremos a ver os factores da guerra a proclamar o seu amor à paz; os escravizadores a afirmar o seu amor à liberdade (de escravizar os outros, é claro); os escravos a procurar a liberdade que podem, entregando-se ao que os escraviza ainda mais e corrompe o ambiente social... para tudo redondar na escravatura geral do espírito e do império efémero da matéria.

Que os alvares da Ascensão iluminem as consciências — ao menos dos que acreditam em Deus — e possa existir sobre a terra a autêntica liberdade que lhe pode dar a realização da justiça e da paz!

### Gilmonde, 12

**Senhora da Ajuda** — Mais uma festazinha à Senhora da Ajuda! Mais um devoto vem dar cumprimento a uma promessa! Mais uma prova de que a devoção à Senhora vai aumentando cada vez mais!

No próximo domingo, haverá, pois, missa cantada, às dez horas, e, às dezasseis, depois da reza do terço, subirá ao púlpito o douto orador sagrado, Dr. Abel Varzim que, pela primeira vez, pregará nesta freguesia.

**Encontro com Deus** — Após longa doença, resignadamente aceite, faleceu, no dia 7, Eusébia Fernandes da Mota, de 76 anos, casada com Manuel Gomes da Cruz, benquista proprietário desta freguesia. Teve o ofício de cinco sacerdotes e o funeral foi muito concorrido.

Apresentamos os nossos sentimentos pesames a toda a família em luto, especialmente ao dinâmico presidente da Lac, nesta freguesia, Américo Fernandes da Cruz, e pedimos uma prece pela bondosa extinta.

**Obras paroquiais** — A procissão não chegou ao fim. Agora são dois guardas-fiscais, Carlos Dias Miranda e Manuel Jardim Correia, o primeiro com cinquenta e o segundo com vinte, a concorrer para o mobiliário do Salão Paroquial.

O nosso muito obrigado e que mais venha!

**Novos assinantes** — Querem que lhe mandem o *Jornal de Barcelos* os nossos conterrâneos Manuel Ferreira Gonçalves, actualmente no Rio de Janeiro, e Firmão Duarte Ferreira, residente nesta freguesia.

E o número vai crescendo...

**Mês de Maio** — Com grande concorrência de fiéis, vem-se realizando, ao cair da tarde, a devoção à Nossa Senhora, com preces fervorosas, leituras instrutivas e lindos cânticos, acompanhados a harmonio.

**De cama** — Vítima duma queda, tem estado de cama Júlia Gomes Fernandes, viúva, de 75 anos, en-

tregue aos cuidados do distinto médico Dr. Domingos Jardim.

**Ressurreição espiritual** — No dia 11, foi baptizada, com o nome de Maria Goretti, a primogénita de António Felcão Pereira e Teresa Maria Angelina.

**Tempo** — Ora vamos lá, que o Sr. Maio parece querer desfazer a má nota em que geralmente é tido. A mistura com umas chuvadazinhas, a aproveitar a descida do sulfato, vai-nos dando um sol esplêndido, a fazer engrossar os cachos e crescer o centeio. E se, nesta semana, tornasse a vir uma rãgazinha!...

É que lá diz o adágio:

«Chuvinha de Ascensão das palhinhas dá pão».

**Curiosidades históricas** — Doação que fizeram os moradores de Rebordões a S. Sebastião:

Saibam quantos este instrumento de doação, posse e obrigação para sempre virem que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil seiscientos e dois, aos dois dias do mês de Fevereiro, do dito ano, na freguesia de Santa Maria de Gilmonde, dentro na aldeia de Rebordões que é termo da vila de Barcelos, aí perante mim tabelião e testemunhas todo ao diante nomeado pareceu de presente Gaspar Gonçalves e sua mulher Maria Pires, Isabel Domingues, viúva, Maria Ana Gonçalves, Manuel Gonçalves e sua mulher (e outros), todos lavradores e moradores na dita freguesia e por todos juntamente e por cada um deles foi dito que eles o ano passado estiveram cercados dos maus ares de peste de que Deus nos livre e morreram na dita aldeia algumas pessoas do dito mal e que estiveram em muito perigo e trabalho e que se socorreram do mártir S. Sebastião que por seus merecimentos os livrou dos ditos males por o que prometeram de fazer uma ermida à custa da dita aldeia deles sobreditos para que nela se honrasse e venerasse o

dito santo para sempre e porque eles ora tem já a ermida feita e acabada só falta darem-lhe bens para fábrica dela para sempre para efeito de nela se celebrar sempre os officios divinos eles ora de suas livres vontades por a devoção que tinham de sempre a dita ermida estar em pé e sempre nela se honrar e venerar o dito santo eles dotavam como dotaram e doavam para sempre para a fábrica da dita ermida convém a saber eles Gaspar Gonçalves e sua mulher doavam uma leira que tinha dízimo a Deus e chamada a Leira do Lagoeiro sita na freguesia de Gilmonde que levava de semeadura um alqueire de centeio e parte do nascente com o valo da agra e do poente com a bouça de baixo e do norte com Ana Gonçalves e do abrigo com Domingos Gonçalves a qual doava para sempre para a fábrica da dita ermida e pela doadora Isabel Domingos outrossim foi dito que ela outrossim dava e doava para a dita fábrica uma leira dentro na bouça do soute sita na dita freguesia. Levava de semeadura meio alqueire de pão de centeio a qual é herdade dízimo a Deus...

C.

### Vila Seca, 12

**Há cada maluco, Santo Deus!**... — Pelos vistos, numa determinada freguesia cá do «Poente da Franqueira» — freguesia que, aliás, é boa terra — com muita e muito boa gente — há, também, um indivíduo, tipo badaleiro que deve ter a consciência muito turva e atordoada, tantas vezes tem falado à toa. Dizem-nos que esse «cabeça privilegiada» sempre que ouve falar dos melhoramentos de certas freguesias e, até, às vezes, tratando-se da sua própria terra, logo procura diminuir o valor dessas obras, com afirmações estultas. Claro que estas devem ser geradas pela acumulação de bilis, a pedir bicarbonato de sódio, já que o instinto e a maldade estão cirrozados.

# DOT ESSE FORA

- 1 \* Na América, dois automóveis que rodavam a grande velocidade chocaram de frente e ficaram destroçados, morrendo todos os sete ocupantes, verificando-se depois que um era guiado por um advogado e o outro por sua mulher.
- 2 \* O cardeal Stritch sofreu amputação do braço direito, um pouco acima do cotovelo.
- 3 \* Os católicos americanos contribuíram com dez milhões de dólares (cerca de trezentos mil contos), em 1957, para a dilatação da fé.
- 4 \* Uma intoxicação alimentar causou 22 mortos num campo militar da Índia.
- 5 \* A União Nacional apresentou como candidato à próxima eleição presidencial o Contra-Almirante Américo Rodrigues Tomás, actual Ministro da Marinha.
- 6 \* Na Inglaterra, um garagista abastado comprou 5 blindados e 3 tanques para defender o muro do seu jardim.
- 7 \* Esteve em Fátima uma peregrinação de 700 australianos, presidida pelo Cardeal Gilroy, Arcebispo de Sydney.
- 8 \* Grandes inundações, no Sudoeste dos Estados Unidos, deixaram sem lar mais de 2.500 pessoas e causaram 20 mortos.
- 9 \* No estádio de Wembley a selecção inglesa de futebol não foi além de 2 a 1, no desafio com a turma portuguesa.
- 10 \* Receia-se que Nikita Krushchev esteja a planear uma depuração espectacular, com numerosas vítimas, algumas de categoria, como Malenkov e Kaganovitok.
- 11 \* Nos arredores do Rio de Janeiro, embateram dois comboios, havendo 115 mortos e cerca de 300 feridos.
- 12 \* Um inglês comprou, por 30 libras, uma carripana de 1926, sob cujos estofos foi encontrar escondidas 30.000 libras em dinheiro.
- 13 \* Foi restaurado o órgão da igreja de S. Vicente de Fora, tendo o Senhor Cardeal Patriarca assistido ao primeiro concerto.
- 14 \* Segundo Foster Dulles, Khrushchev é capaz de desencadear, imprudentemente, uma guerra atómica.
- 15 \* O candidato independente à Presidência da República é o general Humberto Delgado e o Dr. Artindo Vicente propõe-se pelo partido democrático.

Há dias, disseram-nos que a nossa notícia das Festas de Vila Seca serviu para mais um comentário inpregnado de peçonha que não conseguiu envenenar ninguém, graças a Deus. Nós anunciamos simplesmente a realização das tradicionais festas da Senhora do Parto e o engraçado, ao ler a crónica, perguntou com ares de troça: Qual será a obra a inaugurar, este ano, em Vila Seca?

Mal sabia o esperto que esta maldosa pergunta representa apenas um elogio, pois já toda a gente se habituou a ver novos melhoramentos em cada ano! Essa miolreira deve estar estregada! Espere mais um pouco, que alguma coisa se há-de inaugurar. E não vai ser nenhum caminho de ferro. Com franqueza: — Há cada maluco!...

**Comissão Executiva das Festas** — A Comissão organizadora das Festas de Nossa Senhora do Parto que se vão realizar em 25, 26 e 27 de Julho, é constituída pelos senhores Joaquim de Lima Loureiro, José Soares Loureiro, José Gomes Fernandes, Rodrigo Pimenta de Castro, Ilídio Ferreira Duarte, Manuel Oliveira Leitão, Hermínio Gomes da Silva e P.º Areias da Costa. Realizou-se, ontem, a primeira reunião para a organização do programa.

Voltam a reunir na próxima sexta-feira para a nomeação das diversas comissões encarregadas dos trabalhos preparatórios. Todos se mostram animados da melhor vontade e tudo leva a crer que as festas atingirão grande brilho. Pela 1.ª vez, vêm a esta freguesia as categorizadas Bandas de Gueifães da Maia e de Espinho.

**Do Congo Belga** — No dia 8, chegaram ao aeroporto de Lisboa, vindos do Congo Belga, onde são importantes industriais, os nossos amigos Snrs. Fernando Lamela de Sá e Esposa D. Maria do Céu Faria Pimenta de Castro e Sá.

Aguardavam a sua chegada em Lisboa os Snrs. Dr. Hermínio F. Pimenta de Castro e Germano de Sá, que os acompanharam até Vila Seca. Que aproveitem muito nestas férias junto dos seus.

**Até Fátima** — O nosso amigo Sr. Joaquim de Lima Loureiro, importante comerciante em S. Paulo, partiu, hoje, para Fátima, a fim de assistir às cerimónias religiosas que aí se realizam. Fez-se acompanhar da sua esposa D. Alice Lou-



## MOMENTOS DE BOM HUMOR

O velho avaro, em vésperas de morrer, estava ditando o seu testamento:

— E a cada um dos meus empregados que tenham estado ao meu serviço cinco anos ou mais, lego a quantia de 60 contos.

— Muito bem! É um acto de generosidade — observou o notário, com admiração.

— Não é nada disso — retorquiu o enfermo, — nenhum deles tem estado comigo mais do que um ano, mas é que faz bonito efeito nos jornais.

— Muito bem, farei tudo para que seja colocado nesse lugar.

— Muito obrigado, ex.º senhor.

— Mas você sabe que esses cargos são políticos.

— Sei perfeitamente, ex.º senhor.

— A que partido pertence o meu amigo?

— Ao que for preciso, ex.º senhor.

— E o médico acertou com o que tinha?

— Quase! Tinha cento e vinte escudos e ele pediu-me cem.

reio, dos seus pais Snrs. António Jesus Loureiro e D. Deolinda de Lima Ribeiro, e de sua irmã Isolina de Lima Loureiro.

Boa viagem.  
**Nas mãos de Deus** — À tardinha do dia 9, compareceu diante do Tribunal de Deus a alma de Ange-

(Continua na página 4)



Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria & Cotevia

### Da casa

Há uma variedade grande de receitas para preparar bolinhos para chá, mas talvez não seja demais a destes amantiguados: 150 grs. de manteiga; 150 grs. de açúcar; 400 grs. de farinha de trigo; 1 colher de chá de fermento em pó; 3 ovos.

Bate-se a manteiga com o açúcar até ficar em creme; juntam-se as gemas e, depois de batidas, leva a farinha peneirada com o fermento. Estando a massa bem ligada, fazem-se bolinhas, passam-se em clara por bater e em amêndoa móida e vão ao forno em tabuleiro untado de manteiga.

### Da educação

Os prémios e os castigos são meios de que o educador lança mão muitas vezes para encorajar o desenvolvimento dos bons hábitos e para combater os maus. Todavia, tanto o prémio como o castigo devem ser atribuídos com critério, tanto quanto seja possível. São de condenar, em geral, os castigos corporais severos e também não é eficiente passar a vida em louvaminhas a todas a proezas do menino. Nisto, como em tudo, geralmente, não deve faltar-se com o que é preciso, na altura própria, sem se ir ao exagero.

\*

Gostaria de odiar. Tanto como me odeio a mim pró-

pria. Como tu fizeste com que eu me odiasse a mim própria — inteiramente.

.....  
Porquê esta reacção agora e não há um ano atrás? Porquê agora? Precisamente agora? Porquê se tudo está igual, se tudo foi igual! Teria mesmo sido?!

Gostaria que o ódio por ti fosse não só mais intenso como também total.

Ódio igual ao que sinto pela tua parte mesquinha que é afinal tão grande. Que resta? Nem mesmo eu sei! Tudo está embotado, estufidificado, como embotada e estufidificada estou eu.

Esta foi uma das últimas esperanças que senti. Mas agora resta-me conservar e cultivar este ódio a ponto de só encontrar uma vil lagarta para te comparar. Nessa altura eu não chorarei mais e serei feliz!!!

### Ponto final

«No mundo heróico da antiguidade, não há lugar para o amor que destrói o ódio e toma o lugar do ódio, para o amor mais forte que a força do ódio; mais ardente, mais implacável, mais fiel; para o amor que não é esquecimento mas sim amor do mal (pois que o mal é mais nocivo a quem o comete do que a nós), não há lugar para o amor dos inimigos.

Deste amor ninguém falou antes de Jesus: nenhum dos que falaram do amor».

Giovanni Papinii

## Sentido Trágico da Vida...

(Continuação da página 1).

de morte... A vida eterniza-se, no desfiar dos séculos, na fluidez do crime de uns e na mística ansiedade de outros que buscam a alegria para a Humanidade. É este aspecto dramático que se evolva de todas as vidas; em umas, grandioso e épico, acompanhado de música de ópera; em outros, obscuro e humilde, apenas acompanhado da surdina melodia de um acordeão. A vida, a que se vive hoje no campo ou na cidade, no estudo ou no trabalho material, toma, através da nossa inteligência, esta forma dorida dos que trazem no peito uma perene ansiedade... Bendizemos, por isso, os que lutam, por todos os processos legítimos, para alcançar socialmente para o homem de sempre, uma situação mais desafogada de opressões e mais iluminada de bem estar. Assim a Humanidade terá mais carinho, mais compreensão e mais amor. Assim a Humanidade será mais feliz!

## I Salão Corporativo de Arte Fotográfica

No objectivo de proporcionar a todos os trabalhadores do País, o aproveitamento cultural e recreativo das suas horas livres, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho realiza dentro do seu plano de actividades, o I Salão Corporativo de Arte Fotográfica.

Poderão concorrer a esta iniciativa todos os sócios dos Sindicatos Nacionais, Casas do Povo, Casas dos Pescadores, Centros de alegria no trabalho e centros de Recreio Popular da F. N. A. T., bem como os associados beneficiários e protectores deste Organismo.

De acordo com o regulamento para o efeito elaborado pela Secretaria dos Gabinetes da F. N. A. T. serão admitidos ao concurso, todos os trabalhos de carácter artístico, documentário, de reportagem e das instalações e actividades que se identifiquem com a natureza dos organismos corporativos, Instituições de Previdência e Habitações Económicas e atribuições da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

O prazo de recepção dos trabalhos terminará em 30 de Agosto do corrente ano, estando previstos dezenas de prémios pecuniários, menções honrosas que cumulativamente

## As Louças de Barcelos

### A crítica da Imprensa

PUBLICOU «O Primeiro de Janeiro» de 17 de Abril um bem elaborado artigo sobre as nossas louças que não podia deixar de ser transcrito por este Jornal. De tão mal habituados a ler críticas tão acertadas e clarividentes sobre as «Louças de Barcelos», este Jornalista desassombrado fez-nos vibrar de entusiasmo. Se todos falassem assim a linguagem da verdade, estas louças eram mais ricas e consideradas.

O «Diário Ilustrado» de 29-12-57 publicou um amável artigo corroborando as nossas pobres garatuças que aqui temos alinhavado. Agora é o «Janeiro» que se lança afoito na mesma campanha. É com muito prazer que cedemos o nosso lugar a estes paladinos da pena e críticos autorizados. Oxalá Barcelos acorde da sua letargia e os nossos ceramistas se convençam da extrema necessidade de arrepiar caminho.

Permita-me o ilustre Jornalista de «O Janeiro» umas pequenas observações:

— Não há má interpretação na nossa crítica clamando contra o abastardamento e contra a degenerescência. Os barristas barcelenses que se dão a «imitações», nem os seus conterrâneos poupam e depois de lhes decalcar os trabalhos, em sucessivas reproduções, degradam-nos até os deixar incaracterísticos, irreconhecíveis. Estropiam horrivelmente, mesmo o que é de Barcelos. Veja-se, por exemplo, o que se passa com o prato para parede «A Vindima», que já não é nada afinal. E podíamos citar muitos e muitos trabalhos que sofreram ou sofrem o mesmo mal (são todos os que eles possam apanhar). Há, na realidade, além das infelizes imitações, o decalque do que é dos seus próprios conterrâneos, e assim não é possível progredir a cerâmica de Barcelos, porque esta gente, que nada faz de geito, tudo corrompe e destrói. Não admira que o ilustre articulista desconheça isto, porque infelizmente os trabalhos de cerâmica regional vivem ocultos, fugidios, com medo de serem «apanhados», ou então, se já foram «apanhados», vão confundir-se com os milhares de trabalhos adventícios.

Não é fácil, na verdade, numa peregrinação pela nossa indústria, encontrar-se trabalhos dignos do cunho de Barcelos, e no entanto temos ceramistas capazes de honrar os seus antepassados. O mal foi terem-se deixado conduzir pelo caminho mais fácil e lucrativo usufruindo o trabalho alheio. Deixaram-se conduzir, e verificando a impunidade e os lucros, acabaram por se sentir bem, pois até há quem os defenda alegando que... são habilidades!

Trabalhe Barcelos intensamente uma campanha de Educação e Bom-gosto, crie entusiasmo entre os artistas, faça guerra sem tréguas aos plagiadores e a Cerâmica Regional prosperará.

Recordo-me ainda, era então tamanino, o entusiasmo que reinava entre os louceiros nas competições para as Exposições e para as Paradas, que afinal redundavam em competição também, e recordo a crítica desses velhos e saudosos barcelenses na aprovação dos bons trabalhos e a condenar os mal interpretados, mal executados ou que deviam ser banidos.

Nos nossos dias, vi simplesmente o desprezo a que se deitam estas exposições, que assim, de pouco ou nada servem.

Enquanto este estado de coisas se mantiver, os louceiros que queiram ser honestos terão de morrer de fome. E os barcelenses sentindo, indiferentes, que estas louças se aviltem, e enovalhem o nome de Barcelos.

M.

## SORTEIO «TEBE»

Como é do conhecimento público, a Fábrica de Malhas «TEBE», de colaboração com a Comissão das Festas das Cruzes, elaborou um sorteio, cujas modalidades iam discriminadas nos 10.000 programas que mandou imprimir e fez distribuir.

Assim, quem conseguisse juntar as 16 cores do cartaz de amostras de NYLON «TEBE», receberia uma preciosa combinação em NYLON. Já apareceu um feliz contemplado a Casa CONCHA AZUL, da Póvoa de Varzim.

Cada programa foi devidamente numerado, tendo-se efectuado no penúltimo domingo à noite, o sorteio que deu o seguinte resultado:

1.º Prémio — N.º 2930 — 1 parure de 3 peças em NYLON «TEBE» — valor Esc. 350\$00.

2.º Prémio — N.º 3070 — 1 combinação em NYLON «TEBE» — valor Esc. 250\$00.

3.º Prémio — N.º 7218 — 1 Combinação em NYLON «TEBE» — valor Esc. 180\$00.

Estes prémios podem ser procurados na Fábrica de Malhas «TEBE», em Barcelos, ou nos seus representantes, no Porto ou em Lisboa.

te poderão dar direito a excursões e a permanência nos diferentes turnos das Colónias de Férias, para trabalhadores, estando ainda previstos que a todos os concorrentes seja oferecido um Diploma e um Catálogo do Salão.

Encontra-se publicado o regulamento geral que será enviado a todo o País através as

Delegações do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e F. N. A. T., organismos corporativos, Centros de Alegria no Trabalho e Centros de Recreio Popular, podendo ainda ser pedido à Secretaria dos Gabinetes — Calçada de Santana, 180 — Lisboa.

Lisboa, 9 de Maio de 1958.